Bloco alerta que “o consórcio comprador pode vir a comprar a SATA com o dinheiro da própria Região”

Tudo indica que a SATA vai ser comprada com o dinheiro que a Região vai deixar em caixa na empresa. O alerta foi deixado hoje por António Lima, que referiu que “o consórcio comprador vai comprar a companhia, não com o seu dinheiro, mas com o nosso dinheiro”.

Este alerta do deputado Bloco tem por base notícias, que não foram desmentidas pelo Governo, que indicam que o negócio prevê que a Região, não só assuma o passivo da SATA Internacional, mas também deixe 60 milhões de euros na conta bancária da empresa.

Ora, se o consórcio vai pagar 17 milhões de euros para comprar uma empresa que tem 60 milhões de euros em caixa, isto “significa que a SATA será comprada com o dinheiro que a Região vai deixar na empresa”.

O debate de urgência sobre a privatização da SATA realizado hoje no parlamento permitiu também perceber que 65% dos trabalhadores da SATA Air Açores – que faz a ligação interilhas – vão transitar para a nova empresa de handling que será criada e que também será privatizada.

Em resposta a uma pergunta do deputado António Lima, o secretário regional das Finanças revelou que 640 trabalhadores da SATA Air Açores vão passar para esta nova empresa.

“Como sempre dissemos, o handling não é uma pequena parte da SATA Air Açores, é a maioria da SATA Air Açores”, afirmou António Lima, considerando que “a privatização do handling será um erro crasso”.

António Lima diz mesmo que “a estratégia para privatização da SATA Internacional e do ‘handling’ da SATA Air Açores pode ser o fim do Grupo SATA como o conhecemos” e que isso pode “criar inúmeros problemas na mobilidade dos açorianos”.

O deputado do Bloco mostrou-se preocupado não só com a proteção dos direitos destes 640 trabalhadores da Azores Airlines que vão mudar para a nova empresa que será privatizada, mas também com o próprio impacto que esta redução terá na operação interilhas da SATA.

António Lima voltou a apontar que o governo da coligação PSD, CDS e PPM, com o apoio do Chega, falhou um dos seus principais objetivos, que era salvar a SATA, que está num momento crítico, não só pela má gestão dos governos do PS, mas também da má gestão do atual governo, desde 2020, apesar de ter tido 453 milhões de euros de ajudas públicas.

O Bloco considera que a única solução que pode garantir a salvação da SATA Internacional é a negociação com o Governo da República para um acordo estratégico com a TAP.

9 de dezembro de 2025